

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO ESTADUAL/GEDSA N° 02/2014****ASSUNTO: ENCAMINHA INFORMAÇÕES ZOOSANITÁRIAS DE SANTA CATARINA****REFERENTES AO MÊS: FEVEREIRO****ANO: 2014****ANEMIA INFECCIOSA EQUINA - PNSE**

REGIÃO/ADR	MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	Nº DE NOVOS FOCOS
Blumenau	Timbó	AIE	Equina	1
			Total	1

**MORMO - PNSE**

REGIÃO/ADR	MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	Nº DE FOCOS
SEM OCORRÊNCIAS				

**RAIVA - PNCRH**

REGIÃO/ADR	MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	Nº DE FOCOS
SEM OCORRÊNCIAS				

**BRUCELOSE - PNCEBT**

REGIÃO/ADR	MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	Nº DE FOCOS*
Caçador	Curitibanos	Brucelose	BOV	1
Chapecó	Coronel Freitas	Brucelose	BOV	2
Chapecó	Modelo	Brucelose	BOV	2
Chapecó	Sul Brasil	Brucelose	BOV	1
Chapecó	Saltinho	Brucelose	BOV	1
Chapecó	Saudades	Brucelose	BOV	1
São Lourenço do Oeste	Formosa do Sul	Brucelose	BOV	1
Tubarão	Armazém	Brucelose	BOV	1
Tubarão	Gravatal	Brucelose	BOV	1
Xanxerê	Abelardo Luz	Brucelose	BOV	1
Xanxerê	São Domingos	Brucelose	BOV	1
Xanxerê	Ipuação	Brucelose	BOV	1
Xanxerê	Entre Rios	Brucelose	BOV	3
Total:				17

\*Refere-se ao número de propriedades positivas no mês (somatório dos focos em saneamento e dos novos focos detectados pela ação de vigilância e investigação epidemiológica. Em Santa Catarina o saneamento do foco é obrigatório (Lei Estadual nº 10.366/1997 e Portaria SAR nº 17/2012).

### TUBERCULOSE - PNCEBT

REGIÃO/ADR	MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	Nº DE FOCOS*
Campos Novos	Campos Novos	Tuberculose	BOV	2
Concórdia	Seara	Tuberculose	BOV	0
Criciúma	Balneário Gaivota	Tuberculose	BOV	1
Criciúma	Içara	Tuberculose	BOV	1
Criciúma	Siderópolis	Tuberculose	BOV	1
São Miguel do Oeste	São João do Oeste	Tuberculose	BOV	2
São Miguel do Oeste	Tunápolis	Tuberculose	BOV	1
Tubarão	Braço do Norte	Tuberculose	BOV	1
Tubarão	Santa Rosa de Lima	Tuberculose	BOV	1
Xanxerê	Abelardo Luz	Tuberculose	BOV	2
Mafra	Campo Alegre	Tuberculose	BOV	2
Total:				14

\*Refere-se ao número de propriedades positivas no mês (somatório dos focos em saneamento e dos novos focos detectados pela ação de vigilância e investigação epidemiológica. Em Santa Catarina o saneamento do foco é obrigatório (Lei estadual nº 10.366/1997).

### ANIMAIS AQUÁTICOS - PNSAA

REGIÃO/ADR	MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	Nº DE FOCOS
SEM OCORRÊNCIAS				

Obs. Os dados apresentados neste Informe foram extraídos dos Informes Mensais de Programas Nacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), elaborados pelas Regionais da CIDASC, referentes às ocorrências notificadas ao serviço veterinário oficial no mês.

**UNIDADES INFORMANTES: Todas as ADRs informaram no mês.**

**Programa de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Defesa Sanitária Animal**

**Data: 04/04/2014**

Disponível no site da CIDASC em <http://www.cidasc.sc.gov.br/defesasanimariaanimal/informes-epidemiologicos/>